

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas
Daninhas (SBCPD)

Anais do XXX Congresso Brasileiro da Ciência das
Plantas Daninhas: Tecnologia a Serviço do Agricultor

1ª Edição

Curitiba
UFSC
2016



Controle do capim-amargoso com diferentes misturas de graminicidas com latifolicidas

Rubiane Pellozo Alberti¹, Éllen Stephanny Tanaka dos Santos², Marcelo Faria Alves Morerira³, Jethro Barros Osipe⁴, Fernando Stornilo Adegas⁵, Robinson Osipe⁶, Eduardo Rossi⁷

UENP¹, UENP², UENP³, UENP⁴, EMBRAPA SOJA⁵, UENP⁶, UENP⁷

A resistência de genótipos de capim-amargoso ao herbicida glyphosate implica na necessidade de novas formas de controle para essas espécies. Objetivou-se com este trabalho avaliar a interação entre herbicidas graminicidas e latifolicidas para o controle de plantas de *Digitaria insularis*. O experimento foi realizado no ano de 2015 em Bandeirantes-Pr, em um esquema fatorial 4x6, com quatro repetições. O primeiro fator se referiu aos herbicidas clethodim (192 e 240 g ha⁻¹) e haloxifop (120 e 156 g ha⁻¹). O segundo fator foi formado pelos herbicidas 2,4-D (804 g ha⁻¹), MCPA (720 g ha⁻¹), triclopir (720 g ha⁻¹), fluroxypir (720 g ha⁻¹), saflufenacil (35 g ha⁻¹), chlorimuron (20 g ha⁻¹). As aplicações ocorreram quando as plantas estavam com 70 cm de altura. Foi avaliada a porcentagem de controle aos 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação. Aos 28 DAA, para o tratamento de clethodim (192 g ha⁻¹) os melhores índices de controle foram obtidos em mistura com fluroxypir, saflufenacil e chlorimuron. A mistura com triclopir foi a que obteve controle inferior, inclusive com o aumento da dose de clethodim, o que evidencia a existência de antagonismo desta mistura. No tratamento utilizando o haloxifop, em ambas as doses, a mistura com o 2,4-D foi a menos eficiente, apresentando controle inferior a 70%. Os herbicidas fluroxypir, saflufenacil e chlorimuron foram os que apresentaram melhores resultados quando utilizado em mistura. Aos 35 DAA devido ao rebrote há uma diminuição no controle. Em síntese, o clethodim em mistura com 2,4-D e triclopir evidencia um efeito antagônico, mas o aumento da dose do graminicida pode diminuir esse efeito. A aplicação do haloxifop também sugere efeito antagônico quando em mistura com 2,4-D e triclopir, sem influencia com o aumento da dose. Os melhores resultados foram obtidos nas misturas com saflufenacil e chlorimuron.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*; Herbicida; Resistência

Apoio: Universidade Estadual do Norte do Paraná